

A wicker basket and a wicker bowl are placed on a light-colored wooden floor. The basket is tall and cylindrical, while the bowl is shallow and round. Both are made of light-colored wicker with a dark brown binding. The floor has a natural wood grain pattern.

Manual de instalação

*Pisos
Vinílicos*

FORMACO
D E C O R

Sumário

1. Instruções gerais.....	3
2. Análise do contrapiso e soluções.....	4
2.1.1. Contrapisos permitidos.....	4
2.1.2. Contrapisos não permitidos.....	4
2.2. Contrapiso limpo.....	5
2.3. Contrapiso nivelado.....	5
2.4. Contrapiso firme.....	5
2.5. Contrapiso seco e curado.....	5
2.6. Medição da umidade.....	6
2.6.1. Medição da umidade do contrapiso.....	6
2.6.2. Medição da umidade do ambiente.....	6
2.7. Preparação do contrapiso.....	7
2.7.1. Contrapiso cimentício.....	7
2.7.2. Contrapiso com cerâmica, porcelanato, granito, mármore, etc.....	7-8
3. Procedimentos gerais de instalação.....	8
3.1. Ferramentas.....	9
3.2. Análise e preparação do contrapiso.....	9
3.3. Paginação.....	9
3.4. Limpeza do contrapiso.....	9
3.5. Climatização.....	9-10
4. Instalando os Pisos Vinílicos colados.....	10
4.1. Aplicação do adesivo.....	10
4.2. Aplicação do piso.....	10
4.3. Recorte do piso.....	11
4.4. Compressão das placas.....	11
4.5. Conclusão da instalação.....	11
4.6. Limpeza.....	11
5. Limpeza e conservação dos pisos vinílicos.....	11-12
6. Perguntas frequentes.....	12

1. Instruções gerais

Para obter sucesso na instalação dos seus **Pisos Vinílicos**, você deve seguir as seguintes instruções:

- ✓ Verifique os lotes informados na etiqueta do produto: todas as caixas devem conter as mesmas descrições de lote (mesmo número). Instale o mesmo lote no ambiente para assegurar que a cor seja uniforme.
- ✓ Verifique o prazo de validade descrito na embalagem. Não utilize produtos vencidos.
- ✓ Certifique-se que as condições de estocagem dos produtos estejam de acordo: a posição das caixas deve ser na horizontal para evitar que as placas fiquem deformadas; o empilhamento máximo de caixas está descrito nas embalagens; as caixas devem estar armazenadas em um local coberto, fechado e com temperatura ambiente entre 15°C e 27°C.
- ✓ Conferência do material no momento da entrega e verificação quanto a defeitos visíveis ou danos antes da instalação (caixas abertas, batidas, riscos, etc).
- ✓ Certifique-se de ter todas as ferramentas antes da instalação: desempenadeira dentada (Nº 1 e/ou A4/A5); estilete profissional; lápis; trena; esquadro; rolo ou trincha; equipamentos para a aplicação da argamassa de preparação ou autonivelante (rodo dentado, fura bolhas e sapato de prego); rolo compressor ou sarrafo de madeira revestido com carpete.
- ✓ Antes da aplicação, as placas devem ser expostas a temperatura ambiente durante 48 horas (abrir a caixa e retirá-las de dentro), sendo a temperatura entre 15°C a 27°C. É importante misturar as placas das caixas e respeitar o número máximo de empilhamento de três (3) caixas (abertas), até que o piso entre em equilíbrio com a temperatura ambiente, evitando que dilatem de forma diferente.

2. Análise do contrapiso e soluções

Antes de iniciar a instalação, deve-se tomar algumas precauções ao analisar o contrapiso. Tais medidas garantirão maior desempenho do produto e, conseqüentemente, maior satisfação ao cliente.

2.1. Contrapisos permitidos e não permitidos

2.1.1. Contrapisos permitidos:

- ✓ **cimento:** desempenado ou laje de concreto.
- ✓ **cerâmicas, porcelanatos, granitos, mármore, pedras naturais e sintéticas:** é necessário realizar o processo de regularização (item 2.7) antes de iniciar a instalação.
- ✓ **mezanino:** somente se estiver totalmente travado, com painel *wall*, placa cimentícia ou laje de concreto. Deve estar devidamente regularizado com argamassa de preparação (2.7) sem que haja desnível entre as placas.
- ✓ **piso aquecido:** temperatura máxima de 27°C.
- ✓ **áreas molhadas:** cozinha e banheiro (exceto box).

2.1.1. Contrapisos não permitidos:

- ✗ **madeira:** pisos laminados, tacos, parquet, tábuas corridas, carpetes de madeira, etc. Materiais que podem sofrer dilatações devem ser removidos, permitindo a análise do novo contrapiso.
- ✗ **cimento queimado, pintura acrílica ou epóxi:** a base deve ser picada e removida para que uma nova base seja feita ou regularizada.
- ✗ **outros pisos vinílicos:** deverão ser removidos para que uma nova base seja feita.
- ✗ **pisos com adesivo betuminoso (cola preta):** deverá ser totalmente removido e substituído por uma nova base cimentícia.
- ✗ **áreas externas.**

ATENÇÃO: a instalação *não deve* ser iniciada sem que o contrapiso seja previamente avaliado e regularizado.

2. Análise do contrapiso e soluções

2.1. Contrapiso limpo

O contrapiso deve estar totalmente limpo e livre de qualquer sujeira (poeira, graxas, gesso, tinta, óleo, etc). Recomenda-se uma limpeza profunda com auxílio de uma lixadeira antes da instalação.

2.1. Contrapiso nivelado

Conforme a norma de desempenho NBR 15575-3:2013, a base deve estar plana, sem desníveis superiores a 3mm em 2m de distância. A regularização é necessária em casos de superioridade.

LEMBRETE: ainda que esteja dentro do limite, a base deve ser preparada para evitar soltar areia, cimento e pedras, além de eliminar a porosidade e corrigir as imperfeições.

2.1. Contrapiso firme

É necessário que o contrapiso esteja totalmente firme e resistente (20 Mpa), caso contrário deverá ser refeito. Um contrapiso fraco não suporta o peso dos móveis e objetos, correndo o risco de ceder e ser danificado.

2.1. Contrapiso seco e curado

O período de cura depende da preparação e dos materiais utilizados, mas dura em média 28 dias para a cura total. Antes de iniciar a instalação é necessário realizar o teste de umidade após a cura total, pois contrapisos com umidades superiores a 2,5% não permitem que o processo natural de evaporação aconteça e resultam em bolhas, estufamento, empenamento e, até, no descolamento do piso.

2. Análise do contrapiso e soluções

2.1. Medição da umidade

ATENÇÃO: a umidade máxima aceita é 2,5

2.1.1. Medição da umidade do contrapiso:

- aparelho de medição de carbureto de cálcio.
- aparelho de impedância elétrica.

É possível fazer a medição de umidade de forma manual - coloque um plástico no contrapiso, sele todas as suas extremidades com fita e aguarde por 24h. Se o plástico apresentar pequenas bolhas d'água ou escurecimento após esse período, há umidade presente no contrapiso.

ATENÇÃO: realizar o teste em vários pontos do piso. Nunca instalar o Piso Vinílico em casos de umidade maior a 2,5%.

É necessário certificar a origem da umidade caso o piso apresente umidade superior a 2,5%, identificando se o fator é ascendente, por infiltração ou secagem. Sendo a umidade ascendente ou por infiltração, é necessária a criação de uma barreira de umidade a vapor para impermeabilizar o piso.

2.1.1. Medição da umidade do ambiente:

É muito importante verificar a umidade relativa do ar e o clima durante a instalação, pois esses fatores influenciam na umidade residual e comprometem os resultados da instalação. A temperatura ideal para instalação e checagem é entre 15°C e 27°C.

Observação: atentar-se a dias chuvosos, úmidos e com grandes variações climáticas - analise se há a necessidade de aquecer ou esfriar o ambiente, fechar janelas e portas.

IMPORTANTE: nunca instale o Piso Vinílico em um ambiente com irregularidades e sem conferir os fatores citados.

2. Análise do contrapiso e soluções

2.7. Preparação do contrapiso

2.7.1. Contrapisos cimentícios:

A **preparação** tem o objetivo de **selar a base** para não soltar poeira, pedras ou cimento, eliminar a porosidade e corrigir pequenos defeitos.

A **regularização** tem a função de **corrigir ondulações e desníveis** de 1 a 10mm, além de corrigir a porosidade.

IMPORTANTE: nunca inicie o processo de instalação do Piso Vinílico sem preparar e regularizar o seu contrapiso.

2.7.1.1. Para realizar a preparação do contrapiso:

- **argamassa de preparação:** devem ser aplicadas de 2 a 3 camadas; a aplicação deverá ser feita conforme o manual do fabricante.
-

2.7.1.2. Para realizar a regularização do contrapiso:

- **primer base (cimentício) e argamassa autonivelante:** regularização de 1mm a 10mm; a aplicação deverá ser feita conforme o manual do fabricante.

2.7.2. Contrapisos com cerâmica, porcelanato, granito, mármore e etc:

Deve ser realizada uma base cimentícia sob todo o revestimento, cobrindo e corrigindo os desníveis e rejuntamentos. A base deve ser cimentícia para melhor aderência do adesivo.

Sempre verifique a existência de pedras soltas com a ajuda de um martelo. Se o som for oco, você deverá remover e preparar uma nova base para o seu contrapiso.

2. Análise do contrapiso e soluções

2.7. Preparação do contrapiso

2.7.2.1. Cerâmicas e Pedras não vitrificadas | niveladas:

- **argamassa de preparação:** devem ser aplicadas de 2 a 3 camadas; a aplicação deverá ser feita conforme o manual do fabricante.

2.7.2.2. Cerâmicas e Pedras não vitrificadas | desniveladas:

- **primer de sobreposição e argamassa autonivelante:** regularização de 1 a 10mm; a aplicação deverá ser feita conforme o manual do fabricante.

2.7.2.3. Porcelanatos polidos e Pedras vitrificadas | niveladas:

- **primer eco prim grip e argamassa de preparação:** devem ser aplicadas de 2 a 3 camadas; a aplicação deverá ser feita conforme o manual do fabricante.

2.7.2.4. Porcelanatos polidos e Pedras vitrificadas desniveladas:

- **primer de sobreposição e argamassa autonivelante:** regularização de 1 a 10mm; a aplicação deverá ser feita conforme o manual do fabricante.

OBSERVAÇÃO: a proporção, rendimento, forma de aplicação e tempo de secagem dos produtos citados acima estão descritos na embalagem dos produtos.

3. Procedimentos gerais de instalação

3.1. Ferramentas

Certifique-se de que tem todas as ferramentas necessárias para a instalação: desempenadeira dentada (nº1 ou A4/A5); estilete profissional; lápis; trena; esquadro; rolo ou trincha; equipamentos para a aplicação da argamassa (rodo dentado, fura bolhas e sapato de prego), rolo compressor ou sarrafo de madeira revestida com carpete.

3.2. Análise e preparação do contrapiso

Verifique as condições do contrapiso em que será aplicado conforme o item 2.7.

3.3. Paginação

Para evitar desperdícios, defina o sentido e a paginação antes de cortar o piso. Deve ser instalado de forma desencontrada e desamarrada, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar posicionada ao meio da primeira fileira. Para pisos em placas, a paginação é feita alinhada.

3.4. Limpeza do contrapiso

A limpeza deve ser feita com uma vassoura ou aspirador de pó, removendo todas as partículas que estejam soltas na superfície.

3.5. Climatização

Antes de aplicar, as réguaas devem ficar expostas a uma temperatura ambiente entre 15°C e 27°C, fora da caixa, por pelo menos 48 horas. As placas não podem ser expostas à luz solar direta.

3. Procedimentos gerais de instalação

3.5. Climatização

É importante misturar as régua e respeitar o empilhamento máximo de 3 caixas até que o piso entre em equilíbrio com a temperatura ambiente, evitando a dilatação desuniforme.

Caso a temperatura não esteja entre 15°C e 27°C, o ambiente deverá ser climatizado conforme o item 2.6.2.

4. Instalando os Pisos Vinílicos colados

4.1. Aplicação do adesivo

O adesivo deve ser aplicado com a desempenadeira dentada com lâminas A4/A5. Os dentes devem ser estreitos e profundos para que a cola fique com no mínimo 1mm de espessura. Após a aplicação da cola, deve-se observar o tempo de **"TACK"** do adesivo. Esse tempo varia de acordo com a fabricante e as condições do ambiente, esses dados devem ser observados para garantir a eficiência do produto.

Sempre espalhar o adesivo em uma área pequena para não correr o risco da cola secar e perder a aderência. Os movimentos devem ser circulares e sem exagero de adesivo.

4.1. Aplicação do piso

Comece a instalação de forma que as fileiras fiquem intercaladas, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar alinhada ao meio da régua anterior. Cubra janelas e vidros após a instalação para evitar a exposição ao sol.

Deixar um espaçamento de aproximadamente 3mm a 5mm da parede para que haja a dilatação natural do produto. O espaço pode ser coberto por rodapés.

4. Instalando os Pisos Vinílicos colados

4.3. Recorte dos pisos

Utilize um estilete profissional para realizar o corte, sempre usando um esquadro para obter um corte reto e perfeito. Risque a linha do corte com o estilete e pressione a placa para trás, quebrando-a através da pressão.

4.4. Compressão das régua

Alise as régua com um rolo compressor ou com um sarrafo de madeira revestido com carpete. Esta etapa garante a aderência do piso ao adesivo.

4.5. Conclusão da instalação

Instale os rodapés sobre os espaços entre as régua e paredes.

4.6. Limpeza

Remova os resíduos com um pano umedecido bem torcido. A limpeza com produtos poderá ser feita cinco (5) dias após a aplicação das placas.

Em casos de manchas, a limpeza deve ser feita o mais rápido possível para evitar a fixação da mancha.

5. Limpeza e conservação dos pisos

A limpeza frequente melhora a aparência, aumenta a durabilidade e reduz os custos de conservação do produto.

5. Limpeza e conservação dos pisos

- ✓ Remover o excesso de sujeira com uma vassoura de pelo.
- ✓ Aplicar detergente neutro (diluído em água) e esfregar com um pano limpo.
- ✓ Deixar o piso secar totalmente antes de ser liberado para uso. É recomendado utilizar cera ou impermeabilizantes para evitar riscos e outros danos.
- ✓ Cera acrílica e cera com base d'água são recomendadas para aumentar o brilho do produto, mas o uso excessivo para apresentar problemas na apresentação do piso.
- ✓ Não deixar o piso exposto a luz solar.
- ✓ Não deixar pontas de cigarro, brasas de lareira ou produto em alta temperatura próximos pois podem danificar o piso.
- ✓ Não utilizar solventes e derivados de petróleo.
- ✓ Cadeiras com rodas são recomendadas para preservar a integridade do piso.
- ✓ É recomendado utilizar capachos para barrar as sujidades externas.

6. Perguntas frequentes